

ALELUIA!

Estabilizador de energia Upsai ACR 3100D (a nova geração do modelo “top” do fabricante) pode promover um “milagre” em seu sistema



»Não é de hoje que lembro a importância do tratamento de energia nos sistemas de áudio e vídeo. Uma boa instalação elétrica e o uso de um filtro, condicionador ou estabilizador ideal pode operar um verdadeiro “milagre” em seu sistema.

Pois bem: eu já testara, há alguns meses, o condicionador ACF 2300 da Upsai, produto de entrada do renomado fabricante nacional e especialista em tratamento de energia. A Upsai é uma empresa 100% nacional que está há anos no mercado desenvolvendo produtos que otimizam, de forma real, a performance de equipamentos para vários segmentos: industrial, informática, áudio, vídeo etc.

A Upsai conta com um *staff* de alto gabarito. Tive a oportunidade de visitar a fábrica, situada no bairro da Mooca (São Paulo – SP), onde, inclusive, pude acompanhar a linha de produção. Percebi que cada produto desenvolvido pelo fabricante passa por um rígido controle de qualidade. Além do mais, há uma constante preocupação dos engenheiros em utilizar componentes de alto padrão em toda a linha.

Algo que me chamou muito a atenção foi que, diferentemente de outras marcas de tratamento de energia que conheço, a Upsai é a única a se preocupar em fazer testes reais dos produtos antes de lançá-los no mercado. Ou seja: mandam seus protótipos aos especialistas de cada segmento a fim de obterem um *feedback* preciso dos produtos. Caso um destes especialistas perceba que o produto requer modificações, o fabricante prontifica-se a implementá-las, de modo a atender às necessidades do mercado.

Foi um prazer testar em primeira mão a nova geração do modelo mais “top” do fabricante, o estabilizador ACR 3100D, produto que, sem dúvida, é a nova referência do mercado em sua categoria.

FEATURES E CONECTIVIDADE

Para início de conversa, o ACF 3100D é montado em um rígido gabinete metálico, capaz de proteger todos os circuitos internos contra interferências eletromagnéticas. Por este e outros fatores, o estabilizador não é um equipamento leve. Seus 14kg o fazem uma máquina robusta e imponente.

Semelhante à geração anterior, este novo modelo é composto por três microprocessadores independentes (tecnologia *3core*). Assim, dois processadores ficam encarregados de controlar as funções do equipamento. Além do mais, os dois processadores funcionam individualmente e, em caso de um deles sofrer alguma espécie de avaria, o outro entra automaticamente como substituto. Já o terceiro processador fica encarregado pelo correto funcionamento de toda sinalização visual e sonora do estabilizador.

Para que o leitor possa entender melhor o funcionamento do produto testado, explicarei de forma clara como o projeto foi desenvolvido.

O ACR 3100D possui três bancos de tomadas distintos, isto é, cada um dedicado a um tipo de equipamento. Máquinas mais “parrudas”, como amplificadores, subwoofers e receivers, são ligadas a um banco especial desenvolvido para aparelhos que requerem maior corrente elétrica. Outros, com menor consumo de energia, como Blu-ray players, videogames e pré-processadores, também possuem um banco específico. Já para televisores, decodificadores de TV a cabo e gravadores que necessitam estar constantemente energizados, há outro banco do tipo *always on* (sempre energizado).

Vale ressaltar que cada um destes bancos é acionado ou desativado sequencialmente, nunca de uma só vez. Isto evita sobrecargas nos aparelhos e, também, na instalação

elétrica do ambiente. Cada equipamento plugado ao ACR 3100D trabalha da maneira correta, recebendo a quantidade de energia ideal para seu funcionamento. Isto evita o desgaste do produto, além de ampliar sua vida útil.

O ACR 3100D é uma espécie de “usina de energia”. Ao receber a energia vinda de fora, esta é encaminhada para os sistemas de filtragem, que tem como objetivo retirar todas as impurezas residuais. Ao ser filtrada, a energia é estabilizada, mantendo um nível médio de corrente e fazendo com que os aparelhos trabalhem dentro de suas cargas médias especificadas.

Para exemplificar melhor: em praticamente todas as residências há oscilações muito abruptas de energia. Ora sua tomada está fornecendo uma carga de 129 Volts, ora esta cai para 118 Volts. Os equipamentos trabalham de forma enlouquecida e seus rendimentos tendem a “despençar”. Sem contar no risco de queimarem com mais facilidade.

O ACR 3100D recebe a carga de energia vinda da tomada, mas envia aos equipamentos apenas uma quantidade média ideal (tensão de saída segura), para que todos funcionem tranquilamente e sem sobrecarregar suas fontes.

Graças a seu projeto “à prova de guerra”, o ACR 3100D está bem preparado para eventuais sobrecargas, sub/sobretensão, picos e descargas eletromagnéticas, além de eventuais curtos-circuitos.

Com uma potência gigantesca, de 3,03kVA, e enorme flexibilidade de conexões, o usuário pode conectar simultaneamente 16 equipamentos (áudio, vídeo e informática) além de linhas telefônicas, antenas coaxiais e cabos de dados.

No painel frontal, o ACR 3100D possui um display de leitura digital de entrada de tensão, além de um *bargraph* que indica a tensão de saída segura. Uma série de LEDs, dispostos no centro do painel, tem a função de mostrar quais bancos estão energizados, além de eventuais falhas de aterramento, inversões de fase, falhas internas e constatação de tensão anormal.

Duas chaves de Liga/Desliga estão localizadas gabinete; a do painel traseiro liga ou desliga o estabilizador por completo. Já a chave frontal liga ou desliga apenas os bancos que não são constantemente energizados.

Para felicidade dos audiófilos, videófilos e afins, a Upsai desenvolveu o projeto do ACR 3100D para o uso com um cabo de energia destacável. Caso o usuário necessite de uma performance ainda melhor do equipamento, basta trocar o cabo de energia do estabilizador por um de melhor qualidade.

O Upsai ACR 3100D também pode ser usado tranquilamente com equipamentos de informática. Graças a seu poderoso filtro de energia (e a seu poderoso controlador e estabilizador de voltagem), laptops, desktops e afins trabalham de forma mais otimizada, adquirindo melhor rendimento em velocidade de processamento e menor probabilidade de eventuais “travadas”.

PERFORMANCE DE ÁUDIO

Há cerca de dois anos utilizo o ACR 3100D (geração anterior) como meu estabilizador de referência. O salto de performance em meus equipamentos de áudio e de vídeo foi tão grande que nunca mais os liguei diretamente às tomadas.

Com o intuito de turbinar o ACR 3100, ainda troquei

seu cabo de energia original por outro *high end* de um renomado fabricante. Foi quando percebi que o ACR 3100D ia muito além do esperado. A diferença de performance foi tão arrasadora que, daí para frente, ficou impossível usar o cabo original de fábrica.

Ao receber este novo *upgrade* do ACR 3100, coloquei-o para “amaciar” por um período de 100 horas consecutivas. Enquanto isso, a ansiedade de saber o que os engenheiros da Upsai haviam “aprontado” nesta nova geração vinha à tona. É óbvio que upgrades sempre são bem-vindos, mas, muitas vezes, as modificações podem melhorar alguns aspectos e piorar outros. No caso do ACR 3100D, posso afirmar que as melhorias eram evidentes.

Começarei falando do som do meu sistema estéreo, que, diga-se de passagem, eu achava que estava muito bem, obrigado. Com a troca do ACR antigo pelo novo, a limpeza sonora foi “monstruosa”! Tudo o que parecia bom ficou ainda melhor. A dinâmica sonora ganhou um pouco mais de extensão e tudo me pareceu mais presente. Foi como se eu tivesse tirado uma enorme cortina de cima de todo meu sistema.

Os agudos soaram menos “brilhantes” e ganharam mais naturalidade e extensão. Os médios ficaram mais relaxados e articulados. Obviamente, os graves ganharam mais peso sem soar *over* . Ou seja: eu acabara de descobrir ouro! Meu sistema estava absurdamente sinérgico e delicioso.

O palco sonoro também teve uma melhora evidente, apresentando os músicos e seus respectivos instrumentos de forma muito mais realista. A sensação de holografia sonora foi mais evidente. Os timbres também ficaram mais naturais e foi possível ouvir inúmeros gêneros musicais com ótimo conforto auditivo.

Ao passar o 3100D para o sistema de home theater, constatei que a sensação de espacialidade sonora de algumas mixagens em 5.1HD ganharam um pouco mais de dinamismo e desenvoltura. A impressão que se tem, logo de cara, é a de que você trocou seu receiver por um outro de qualidade superior.

Foi possível notar melhor qualidade de processamento tanto em mixagens Dolby como em DTS. Creio que, graças ao novo sistema de filtragem, foi possível eliminar ainda mais os ruídos de fundo e fazer com que todo o espectro sonoro viesse mais à tona. O que antes soava menor, ou quase passava despercebido, agora estava ali, evidente.

PERFORMANCE DE VÍDEO

Eu já estava mais que satisfeito com meu novo plasma 3D homologado em THX e meu novo Blu-ray player *high end* . Sabe quando você acredita que chegou ao topo e que dificilmente conseguirá melhorar seu sistema, a não ser que o troque por um melhor? Pois bem: o mesmo que aconteceu com o meu sistema de som estava acontecendo com meu sistema de vídeo. A mudança não foi tão perceptível se comparada ao áudio, mas percebi que a imagem do televisor estava diferente.

Não vou mentir, dizendo que as mudanças de imagem foram tão grandes quanto as de áudio, mas posso afirmar (seguramente) que a imagem estava melhor. O fato é que o ACR 3100D da geração anterior já havia atingido um nível excelente para o uso em sistemas visuais e, agora, o que eu podia perceber é que a imagem estava e mais natural,



com cores mais próximas das que enxergamos a olho nu.

Novamente o sistema de filtragem do ACR mostrou-se excepcional. Pequenos ruídos de imagem, que eu ainda percebia com o modelo 3100D anterior, ficaram quase imperceptíveis quando me aproximava da tela.

Em todos os estabilizadores e condicionadores da Upsai que testei, o que sempre me chamou atenção foi a capacidade destes aparelhos de limpar a imagem de forma exemplar, sem eliminar informações importantes.

O que acontece com grande parte dos condicionadores e estabilizadores do mercado, inclusive os modelos importados, é que eles possuem uma capacidade incrível de limpeza sonora e visual. No entanto, esta capacidade de limpeza é tão grande que acaba eliminando as eventuais “sujeiras” de grande parte das informações dos conteúdos audiovisuais. Desta forma, tanto o som quanto a imagem parecem estar “chapados”, com problemas de compressão dinâmica e perda de naturalidade.

No caso da linha de aparelhos da Upsai, inclusive os modelos mais sofisticados, isto não acontece. Seus produtos conseguem tirar tudo o que não presta e fazer com que toda a informação salte aos nossos olhos. Em comparação à geração anterior, só posso afirmar que o ACR 3100D deu um salto no quesito refinamento, deixando o conteúdo visual muito mais rico e natural.

CONCLUSÃO

É sempre um prazer testar um produto nacional desta categoria – e se orgulhar de uma empresa local suficientemente capaz de desenvolver produtos de altíssimo padrão e em condições de competir tranquilamente com o mercado *high end* internacional.

A nova geração da linha ACR da Upsai ganhou *upgrades* significativos, o que elevou ainda mais o nível e a qualidade de filtragem de energia, estabilização e proteção. O som ficou muito mais aberto, musical, quente e sedutor, fazendo com que o acontecimento sonoro ganhasse maior capacidade de fluidez. Para quem investiu um bom dinheiro em um sistema de alto padrão e almeja extrair o melhor rendimento de seus aparelhos, o ACR 3100D é uma ferramenta obrigatória. •

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS: amplificador integrado Vincent SV-234, conversor D/A Marantz NA7004, Blu-ray player Marantz UD 7006, receiver Onkyo TX-NR708, caixas acústicas Paradigm Studio V4 e Dynaudio Excite, subwoofer Tannoy TS1201, televisor Panasonic TC-50VT20, cabos (caixas, interconexão e energia) Van Den Hul e Siltech.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Tecnologia:** 3core
- **Capacidade Nominal:** 3,03kVA
- **Tempo de Comutação:** 8,3ms (1/2 ciclo)
- **Faixa Nominal de Entrada/Saída:** 98V a 135V / 120V
- **Acionamento de Sub/Sobretensão:** 100V / 135V
- **Corrente Máxima:** 25 A **Fusíveis/Circuit Breaker:** 30 A (Circuit breaker geral) / 10 A (Banco A) / 10 A (Banco B) / 15 A (Banco C)
- **Frequência de Operação:** 60 Hz (50 Hz sob consulta)
- **Rendimento:** > 90%
- **Distorção Harmônica:** Não introduz
- **Sequenciamento:** Banco A: 6 tomadas + 1 frontal – Sempre energizadas / Banco B: 4 tomadas – Chaveadas com delay de 3 segundos / Banco C: 4 tomadas – Chaveadas com delay de 5 segundos
- **Proteções:** Sub / Sobretensão com acionamento automático / Sobrecarga e curto-circuito / fusível individuais e circuit breaker rearmável / Surtos de energia F-N / F-T / N-T / Banco de filtro EMI / RFI para fontes analógicas / digitais / fontes de alta corrente / Dispositivos contra surtos via antena, cabo, satélite, dados e fone.
- **Sinalização Independente:** Display Leitura digital da Tensão de Entrada com escala 80V~150Vac / Bargraph: Indicação da Tensão de Saída segura (113V a 127V) / Leds : Bancos energizados; Tensão anormal; Falta de aterramento; Fase e Neutro invertidos e Falha interna
- **Gabinete / Chaves / Conexões:** Metálico R19', Aterrado, Grau de proteção IP 21 / Cordão de Alimentação 2 m destacável / Chave geral (traseira) + Liga / Desliga frontal / Total de 15 tomadas: -11 tomadas (1 frontal) 2P+T NBR 14136 - 10 A; -04 tomadas 2P+T NBR 14136 - 20 A; 04 Conectores coaxiais tipo F – blindados; 02 Conectores tipo RJ11 (1 IN / 1 OUT) – blindados; 02 Conectores tipo RJ45 (1 IN / 1 OUT) – blindado; 01 Borne de acesso ao terra
- **Dimensões / Peso:** A 145 x L 431 x P 320 mm / 14 kg

Informações:

Upsai Sistema de Energia
Site: www.upsai.com.br
Preço: R\$ 3.171,86

Invisible and Powerful.



The all new Absolute LCR-8